

COMÉRCIO DE PORTIMÃO

SEMANÁRIO DE DEFESA REGIONAL

Fundador — AUGUSTO M. LEAL

Proprietária — Elvira da Conceição Leal
Redacção e Administração:
Rua Machado Santos, N.º 8 - Portimão

Director — PEDRO OCTÁVIO DA C. LEAL
Editor e Chefe da Redacção
Orlando da C. Leal

Publica-se às Quintas-feiras
ANÚNCIOS (Pagamento adiantado)
Comp. e Imp. — TIPOGRAFIA LUMEN - TELEF. N.º 28 - Portimão

A união luso-brasileira é hoje mais necessária que nunca

declarou ao diário brasileiro «O GLOBO» o Marechal Craveiro Lopes

O jornal «O Globo» publicou uma entrevista concedida pelo Marechal Craveiro Lopes, antigo Presidente da República Portuguesa.

Falando acerca da emigração portuguesa para o Brasil, o Marechal Craveiro Lopes disse que no Norte de Portugal vive parte importante da população e assim a terra é pouca para tanta gente.

Acontece um facto muito curioso: geralmente o português emigra para o Brasil com a ideia de voltar depois à terra natal; porém, uma vez no Brasil muda de ideia radicando-se na terra que considera como sua segunda pátria, adaptando-se como se estivesse no próprio Portugal.

Prosseguindo o Marechal Craveiro Lopes afirmou: «Actualmente estão a emigrar para a Venezuela muitos portugueses que vão trabalhar em diversas actividades designadamente para a indústria petrolífera, mas não se sentem ali tão bem como na terra brasileira, onde são tratados como irmãos e se fala a mesma língua. Porém há portugueses que não emigram: são os do Baixo Alentejo que não saem do seu rincão para qualquer local e que vivem e morrem na terra onde nasceram.

«O português deixa em Portugal a família e vai conhecer a trabalhar para novas terras com o objectivo de melhorar a situação dos seus. Mas não se esquece de lhes enviar todo o dinheiro que pode».

O Marechal Craveiro Lopes disse também que a união luso-brasileira é mais necessária do que nunca, acentuando ser preciso que tal união não fique apenas restrita a palavras.

Na sua entrevista, Craveiro Lopes falou também de política externa portuguesa, recordando factos das visitas que fez como Chefe do Estado a diversos países, incluindo o Brasil. Acentuou que já jamais poderá esquecer as manifestações de carinho e sincera amizade de milhares de brasileiros e portugueses quando visitou oficialmente numerosas cidades brasileiras.

Instituído no Brasil o Dia Nacional do Infante D. Henrique

RIO DE JANEIRO — O «Dia Nacional Brasileiro do Infante D. Henrique» consta do programa das celebrações henriquinas no Brasil.

As comemorações iniciam-se, com uma sessão solene no Gabinete Português de Leitura e prolongam-se até 13 de Novembro, data em que será descerrada, em Brasília, a estátua do Infante oferecida pela colónia lusa.

Em todas as escolas do Brasil a figura do Infante será evocada em sessões de estudo.

Haverá no Rio de Janeiro, uma Exposição Histórica da Marinha Brasileira.

O programa das celebrações começou a ser delineado numa reunião ontem efectuada, sobre a presidência do Ministro da Educação e Cultura, Dr. Clovis Salgado, estando presente o Embaixador de Portugal, Dr. Manuel Rocheta, e outras entidades portuguesas e brasileiras. (ANI)

A Casa do Algarve testemunhou a gratidão dos algarvios ao SR. MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

A Direcção da Casa do Algarve, representada pelo seu presidente, vice-presidente, 1.º secretário e vogal, respectivamente, Srs. Major Mateus Moreno, Dr. Maurício Serafim Monteiro, Hermenegildo Neves Franco e Arnaldo Martins de Brito, e acompanhada pelos presidentes do Conselho Superior Regional e da Comissão Cultural, Srs. Drs. Sousa Carrusca e Garcia Domingues, e pelo deputado pela província, Sr. Coronel Sousa Rosal Júnior, foi recebida em 31 do mês findo pelo ministro das Obras Públicas, Sr. Eng.º Arantes e Oliveira, a quem, em nome da referida colectividade, fez entrega, numa artística pasta, dos diplomas de sócio benemérito e de gratidão e louvor, em reconhecimento dos altos serviços que tem prestado à valorização de todo o Algarve e à

(Continua na 4.ª página)

ALMOÇO DE HOMENAGEM

aos Drs. Joaquim Romão Duarte e Alberto Silveira Ramos

Por motivos alheios à nossa vontade, só no próximo número poderemos dar uma reportagem com o devido relêvo, deste almoço de confraternização presidido pelo Sr. Governador Civil do Distrito e que reuniu à volta dos homenageados, srs. Drs. Joaquim Romão Duarte e Alberto da Silveira Ramos, respectivamente, Comissário Nacional Adjunto e Inspector da Mocidade Portuguesa, os antigos graduados e dirigentes desta Organização no Algarve.

«Comércio de Portimão»
vende-se em LISBOA na
Tabacaria «A PHOENIX»
Rossio, 40

PORTUGAL NÃO RESIGNA AS RESPONSABILIDADES DE FANAL DE IMPÉRIO E APRESENTA-SE, COMO SEMPRE UNO NO SEU QUERER

— acentuou o Prof. Leite Pinto na posse do novo Comissário da Mocidade Portuguesa

«Portugal, país de várias raças dispersas por territórios que desvendámos à Europa, apresenta-se hoje, como sempre uno no seu querer» — acentuou o Ministro da Educação Nacional, Prof. Leite Pinto, ao dar posse ao novo Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa, Brigadeiro Raúl Pereira de Castro, e ao Comissário Adjunto para o Ultramar, Prof. Silva Cunha.

«Não resignamos as nossas responsabilidades de fanal do Império e não aceitamos falsas interpretações etimológicas de palavras da nossa língua».

O Ministro referindo-se ao Subsecretário da Educação Nacional, Dr. Baltazar Rebelo de Sousa que chamou a si as responsabilidades do cargo de Comissário Nacional durante três anos disse:

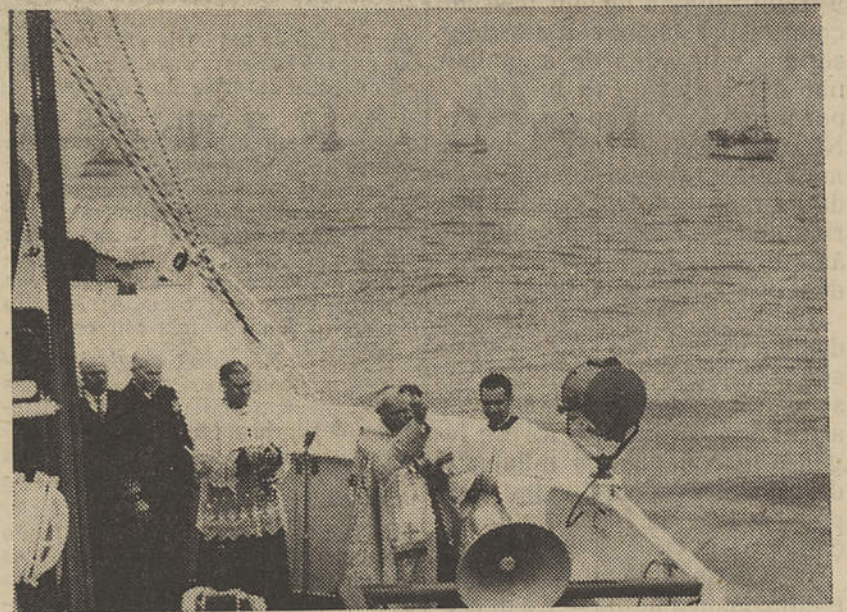
«Com essa atitude deu clara prova de juventude consciente e de inesquecível dedicação à causa da Mocidade Portuguesa que o viu filiado, graduado, dirigente e finalmente Subsecretário de Estado com a incumbência de a chefiar.

O novo Comissário Nacional, Brigadeiro Pereira de Castro, disse no seu discurso:

«Portugal é um dos países onde a tão falada crise de juventude não se espalhou.»

«Eu acredito na juventude, na sua dedicação, na sua generosidade, no seu espírito de sacrifício, na sua fé e no seu patriotismo».

Actualidades Nacionais



A benção dos lugres que partiram para a pesca do bacalhau, dada pelo senhor Arcebispo de Evora, de bordo do «Gil Eanes».

Novo Chefe da Circunscrição de Exploração dos C.T.T. no Algarve

Assumiu a chefia da Circunscrição de Exploração dos C. T. T. no Algarve, o sr. Mário Mascarenhas Palma, funcionário muito distinto que teve a gentileza de nos endereçar saudações, destacando o interesse relevante da Imprensa Regionalista e oferecendo os préstimos dos serviços a seu cargo no sentido de facilitar a nossa missão.

Ao novo Chefe da Circunscrição da Exploração dos C. T. T. o «Comércio de Portimão» retribui os amáveis cumprimentos, desejando-lhe as maiores felicidades e prosperidades no desempenho das altas funções que lhe acabam de ser confiadas.

FÉRIAS PARA Trabalhadores em Espanha

Dando continuidade ao intercâmbio estabelecido entre a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e a Obra Sindical «Educacion y Descanso», podem os trabalhadores portugueses beneficiários da F.N.A.T. aproveitar uma agradável estadia em Espanha na Colónia de Férias de S. Rafael, no período de 10 a 29 de Junho.

A Colónia de S. Rafael, pela sua proximidade de Madrid, donde dista apenas 50 km., permite aos trabalhadores que nela passam as Férias conhecer, com reduzido dispêndio, a importante capital espanhola.

A inscrição para preenchimento das poucas vagas que restam poderá ainda ser feita na 4.ª Secção, deste Organismo, Calçada de Santana, 180.

Liceu de Carolina Michaëlis do Porto

No passado dia 3 do corrente, as alunas e professoras deste Liceu deslocaram-se em romagem a S. Vicente (Sagres), para prestar homenagem ao Infante D. Henrique, tendo sido feita uma pequena mas significativa prelecção às alunas e deposto um ramo de flores trazido do Porto.

Em 1961 iniciar-se-á a exploração da Siderurgia Nacional

Na assembleia de accionistas da Siderurgia Nacional foi revelado que a empresa deverá iniciar a sua produção em 1961, logo depois de terminados os trabalhos de construção e montagem, que prosseguem em ritmo acelerado.

Foi igualmente salientada a importância do empreendimento que permitirá ao país uma extraordinária economia de divisas.

Na mesma reunião foi apontado o facto de, para os trabalhos em curso, terem já sido adquiridos, a firmas portuguesas, equipamentos e materiais no valor total de 500.000 contos.

A Namaacha, onde foi descoberto ouro, poderá transformar-se na segunda «cidade do ouro» na África

LOURENÇO MARQUES — Um residente de Lourenço Marques requereu já ao Governo da Província uma concessão para exploração de um jazigo aurífero, num terreno que possui na Namaacha.

A propósito, o jornal «Noti- (Continua na 4.ª página)

Crónica Feminina

Este magnífico segundo lugar que a mulher ocupa na sociedade portuguesa é justamente o que lhe assegura ainda no país a primazia de que usufrui realmente...

Não é retrógado o ponto de vista. Não está ultrapassado. E não é verdade que sejam mais felizes as mulheres ou as sociedades em que a igualdade se vai estabelecendo — que é como quem diz: em que a desigualdade se vai acentuando — entre homens e mulheres.

Ninguém pretende defender a triste reliquia de um passado com bastas páginas tristes que seria a convicção de a mulher não necessitar de se instruir — porque se destina ao casamento! Não se defende, tão pouco, a mulher-escrava da família, criada de todo o serviço que o marido compara desdenhosamente às outras, requintas e perfumadas, que lhe causam inveja.

O que se defende — aberta e decididamente — é o lugar de segundo plano que a mulher desempenha numa sociedade como a nossa — e que é o único lugar a garantir-lhe a influência de primeira ordem que lhe compete na vida da família e da nação.

O que se defende — decisiva e entusiasticamente — é a necessidade de se assegurar a mulher a possibilidade de continuar a ser feminina. Não queremos a mulher-burro-de-carga dos países socializados onde, a protexto de que é igual ao homem, a mulher suporta o peso das tarefas mais pesadas, para deixar uma maior parte de homens livres para se debruçarem sobre os alfarrábios científicos e descobrirem o caminho da Lua. Não queremos a mulher-orador-público dos países americanos, onde a grande ambição, (de uma mulher, senhores!) é ser deputada ou senadora!

E se é certo que não queremos também o género fútil da boneca de luxo, bonita mas ôca, não é menos certo que o modelo está bem à vista na sociedade portuguesa: é só olhar em redor!

Queremos que as mulheres portuguesas sejam e permaneçam do tipo nitidamente português: que se ilustrem para acompanharem o homem e educarem os filhos; que se enfeitem para serem um espetáculo agradável, mesmo dentro da casa; que se modernizem para secundarem o progresso que as cerca e preparar o progresso que há-de vir; que se desembarquem para serem capazes de substituir os homens quando eles faltam e é preciso ganhar o pão — mas que mantenham sempre e através de tudo este papel dependente, este objectivo de cooperação, de apoio, de amparo, que forma o que de fundamental tem este magnífico segundo lugar que a mulher desempenha na sociedade portuguesa.

Propriedade

Rústica, com figueiras, amendoeiras, oliveiras, vinha e outras árvores de fruto, com casa de habitação, armazém, vacaria, alpendrada, pocilgas e grande cisterna nova. **VENDE-SE:** no Sítio Vale de França. Trata José Ed. Martins — Emp. Fabril de Conservas — Telef. 30 — Portimão.

PADARIAS REUNIDAS RIO ARADE, LIMITADA

Por escritura de 24 de Março de 1959, lavrada a fls. 74 verso do livro de notas 6 B da notária do concelho de Portimão, Lic. Mariana Carapeto dos Santos, foi constituída entre Manuel Domingues Franqueira, João Rosa, José Joaquim Catarino, José Duarte de Castro, e Amadio Guerreiro Amado, uma escritura de sociedade que se rege pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO: A sociedade adopta a denominação de «PADARIAS REUNIDAS RIO ARADE, LIMITADA».

SEGUNDO: A sua duração é por tempo indeterminado e o seu início conta-se a partir de um de Abril próx.

TERCEIRO: O seu objecto é a exploração da indústria e comércio de panificação, podendo explorar qualquer outro ramo de indústria ou comércio, em que os socios convenham e não seja precisa autorização especial.

QUARTO: O capital social é de cinquenta mil escudos, inteiramente realizado em dinheiro e corresponde á soma das cotas dos socios, que são: Manuel Domingues Franqueira—vinte dois mil escudos; João Rosa—quinze mil escudos; José Joaquim Catarino—cinco mil escudos; José Duarte de Castro—cinco mil escudos; Amadio Guerreiro Amado—três mil escudos.

QUINTO: Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer socio poderá fazer á sociedade os suprimentos de que ela carecer mediante as condições e juros, que em Assembleia Geral forem determinadas.

SEXTO: A gerencia e administração da sociedade é confiada a todos os socios que desde já ficam nomeados gerentes, sem caução nem remuneração.

Paragrafo primeiro: Todavia anualmente, quando da aprovação dos respectivos balanços em Assembleia Geral os gerentes elegerão de entre si um conselho de gerencia e seus substitutos para as ausencias ou impedimentos dos efectivos, que será composto por três membros e com mandato por um ano, podendo ser reeleitos, aos quais competirá a representação da sociedade em juizo e fóra dele, activa e passivamente.

Paragrafo segundo: Ficam desde já nomeados para o Conselho de Gerencia no primeiro ano de actividade social, os gerentes Manuel Domingues Franqueira, João Rosa e José Joaquim Catarino e como substituto qualquer dos outros socios gerentes pelos efectivos escolhido.

Paragrafo terceiro: A sociedade só ficará válidamente obrigada, quando os respectivos actos e contratos, forem em nome dela assinados pelos três membros do Conselho da Gerencia, bastando porem até ao quantitativo de cinco mil escudos, a assinatura de dois dêles e nos actos de mero expediente a correspondência a assinatura de um.

SÉTIMO: É expressamente proibido aos gerentes, usar da denominação social, em actos estranhos aos negócios sociais, tais como abonações, fianças e letras de favor ou outros semelhantes.

Paragrafo único: Os transgressores não só responderão pelas perdas e danos a que tiverem dado causa, mas também pagarão á sociedade, como pena convencional, uma quantia igual ao triplo da obrigação indevidamente assumida, ainda mesmo que, á sociedade, não seja pedido o cumprimento de tal obrigação.

OITAVO: Anualmente será dado balanço referente a trinta e um de Dezembro de cada ano, o qual deverá estar aprovado e assinado até fim de Março imediato. Alem deste balanço anual, serão distribuidos aos socios balançetes mensais.

NONO: As assembleias gerais salvo os casos em que a lei exija outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos socios com a antecedência mínima de cinco dias, focando sempre o assunto a tratar.

Comissão de Turismo de Portimão

Agradece a todas as pessoas que tenham casas para alugar na Praia da Rocha ou em Portimão, para os meses de Julho, Agosto e Setembro, que informem a mesma.

DÉCIMO: A assembleia geral que tiver por fim a discussão e votação do relatório, balanço e actos da gerencia, realizar-se-á, até ao dia trinta e um de Março seguinte ao de cada ano social.

DÉCIMO PRIMEIRO: Os anos sociais são os civis, e os lucros líquidos no fim dêles apurados, depois de deduzida a percentagem legal para Fundo de Reserva, e quaisquer outros fundos, que a Assembleia julgue oportuno e necessário criar, serão divididos pelos socios na proporção das suas cotas, proporção em que serão suportados os prejuizos, quando os houver.

DÉCIMO SEGUNDO: A sociedade poderá amortizar qualquer cota, quando penhorada arrestada ou por qualquer forma envolvida em procedimento judicial.

DÉCIMO TERCEIRO: A cessão de cotas é livre, devendo o sócio que pretender ceder a sua cota participar á sociedade em carta registada, o nome, profissão e morada do pretendo adquirente e o respectivo preço, pois a sociedade em primeiro lugar e cada um dos socios individualmente em segundo, terão o direito de opção.

Se a sociedade ou os socios não responderem dentro de quinze dias a contar da data da respectiva comunicação, poderá a cota ser cedida livremente.

DÉCIMO QUARTO: Não haverá porém, direito de opção por parte da sociedade, nem por parte dos socios, na cessão de cotas no todo ou em parte, de pais para filhos ou de filhos para pais.

DECIMO QUINTO: O sócio que indirectamente promova por qualquer meio, o descrédito da sociedade ou lhe ocasione prejuizos, mesmo de ordem moral, responderá pela indemnização de perdas e danos e incorrerá além disso na perda de todos os direitos sociais, durante um ano.

DECIMO SEXTO: Nenhum sócio poderá, quer por si quer por interposta pessoa, exercer no concelho de Lagoa, qualquer ramo ou função, dentro do comércio ou indústria, igual ou análogo, ao que a sociedade explora, ainda mesmo que deixe de fazer parte desta sociedade e durante um prazo mínimo de quinze anos, sob pena de indemnizar esta sociedade no que ela entender justo.

DECIMO SETIMO: No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, os seus herdeiros ou representantes, exercerão em comum os direitos do sócio falecido ou interdito, devendo porém, nomear de entre eles um, que todos represente dentro da Sociedade.

DECIMO OITAVO: A sociedade só se dissolve nos casos marcados na lei.

DECIMO NONO: As questões que emergirem do presente contrato, quer da sociedade para com os socios ou vice-versa, serão decididas por árbitros que resolverão «en aequo et bono», e sem recursos, nos termos do Código do Processo Civil.

VIGESIMO: Ficam desde já autorizados a assinar quaisquer escrituras de trespasse de estabelecimentos comerciais ou industriais, quer á sociedade interesse tomar, qualquer dos gerentes do conselho de gerencia ou seus substitutos, mas sempre em número de três.

VIGESIMO PRIMEIRO: Nenhum dos socios fundadores da presente sociedade, poderá ser coagido a abandonar-la por imposição de qualquer sócio ou socios e até mesmo da própria sociedade, excepto no caso especificado no artigo décimo segundo.

VIGESIMO SEGUNDO: Em todo o omisso regularão as disposições legais applicáveis, nomeadamente as da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e as deliberações dos socios legalmente tomadas.

Portimão, 1 de Março de 1960
O Ajudante do Cartório Notarial,
José da Glória Duarte

VISITE A "BOITE" DA PRAIA DA ROCHA

ABERTA TODAS AS NOITES
Gerência de J. C. Francês

Instituto de Assistência Social D. Francisco Gomes (CASA DOS RAPAZES)

Balancete referente ao período decorrido de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1959:

Receita:

Saldo do ano de 1958	45.994\$90
Subsídio do Instituto de Assist. aos Menores	143.040\$00
do Governo Civil de Faro	60.000\$00
da Junta de Provincia do Algarve	6.000\$00
da Comissão Municipal de Assist.	12.000\$00
da Câmara Munic. de V. R. St.º Ant.º	4.200\$00
de Tavira	1.000\$00
de Olhão	9.000\$00
de Aljezur	300\$00
de Portimão	6.000\$00
de Lagoa	500\$00
de Albufeira	2.500\$00
de Loulé	1.000\$00
Produto da quotização	44.791\$60
Donativos em dinheiro	36.106\$00
Produto de Festas etc.	807\$60
Juros da C. G. D. C. P.	102\$80
Caixa de Previdência Emp. Assistência	1.140\$00
Caixa de Abono de Família Emp. Assistência	159\$60
	374.642\$50

Despesas:

Pessoal Administrativo	21.000\$00
Pessoal Docente	6.000\$00
Aquisição de móveis	240\$00
Conservação de viaturas c/ motor	3.709\$50
Artigos de expediente escolar	13.222\$70
Correios e Telegrafos	229\$90
Telefones	1.529\$80
Transportes	1.541\$00
Renda de casas	3.770\$00
Seguro do pessoal	144\$50
Caixa de Previdência	1.140\$00
Caixa de Abono de Família	320\$40
Aquisição de livros, publicações e revistas	2.775\$60
Conservação de prédios	544\$60
Conservação de outros móveis	3.798\$00
Serviços clínicos	1.972\$80
Luz, aquecimento, água e limpeza	15.774\$70
Géneros	201.146\$90
Combustível	5.160\$70
Vestuário e Calçado	34.961\$50

Consignação de Receitas:

Caixa de Previdência Emp. Assistência	1.140\$00
Caixa de Abono de Família Emp. Assistência	159\$60
Soma	320.081\$80
Saldo para 1960	54.560\$70
	374.642\$50

Número de Internados 148

Faro, 1 de Abril de 1960

O Presidente da Direcção

Carlos Marques Loureiro
Capitão

Comarca de Portimão: Leilão de Penhores ANUNCIO

Na falência da firma «ALIANÇA INDUSTRIAL DE CORTIÇAS, LIMITADA» que teve a sua sede no sítio do Parchal, freguesia de Estombar, desta Comarca, está designado o dia 19 do corrente mês de Abril, pelas 17 horas, no Tribunal e gabinete do Ex.º Magistral Sndico, para a assembleia de credores tendo em vista a aprovação das contas da liquidação do activo, que estão patentes, para exame, na secretaria judicial, nos termos do § único do art.º 1219 do Cód. Processo Civil.

Portimão, 2 de Abril de 1960.

O Sndico,

a) *Costa Raposo*

O Administrador da falência,

a) *Diogo Marreiros Netto*

EDITAL

João António da Silva Graça Martins
Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial.

Faz saber que JOSÉ ANTÓNIO MARTINS SANTANA requereu licença para instalar uma oficina de marcenaria, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, situada na Rua D. Maria Luísa, n.º 120-A, freguesia e concelho de Portimão, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 7 de Abril de 1960.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição
João António da Silva Graça Martins

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência Casa de Crédito Popular

No dia 21 de Maio p.º futuro, pelas 14 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Portimão, ao leilão de penhores, nomeadamente dos existentes na Agência cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

Bom emprego de capital

Vende-se pela maior oferta, no Sítio da Bemposta, Estombar, um prédio rústico que se compõe de figueiras e amendoeiras.

Ver e tratar com o próprio, António dos Santos Varela Patrício — Rua da Misericórdia (antiga residência dos Carreiros) — Estombar.

Cozinheiro

Ofere-se para hotel, pensão ou casa particular. Trata no Bairro Novo, n.º 6, Aldeia do Parchal.

Bom emprego de capital

Vende-se no Sítio dos Corgos, Ferragudo, pela maior oferta, um prédio rústico e urbano, que se compõe de figueiras, amendoeiras, e alfarrobeiras.

Ver e tratar com o próprio, António dos Santos Varela Patrício — Rua da Misericórdia (antiga residência dos Carreiros) — Estombar.

ALGARVE FLORA

Ervanária
R. Machado Santos, 43-A
PORTIMÃO

Participa ao Ex.º Público que abriu nesta cidade o seu estabelecimento de plantas e chás medicinais.

Tem em exposição, entre outros, o chá Hiperício do Gerez, especial para doenças do estômago, fígado, vesícula biliar, bexiga, rins, etc.

Trespasa-se

Casa preparada para restaurante e cervejaria ou outro qualquer ramo, na Rua Vasco da Gama.

Informa nesta redacção.

Vende-se

Em segunda mão, mobília de casa de jantar rústica, em bom estado.

Informa nesta redacção.

Vende-se

CASA, construção nova com 3 inquilinos.

Informa esta redacção.

CASA-Compra-se

Pequena, em Portimão, mesmo precisando obras, só com a chave na mão

Resposta à: Casa Nobre, Rua de Santa Isabel, 47 Telef. 385

Criada

Precisa-se que saiba de cozinha, na Rua S.ª Isabel N.º 82 Portimão

Aluga-se

CASA na R. Alexandre Herculano, 110 — Trata Nuno dos Reis.

Aluga-se

Casa no Parchal com boas comodidades. Dirigir a António Augusto, Telef. n.º 14 — Lagoa.

Vende-se

Casa com 6 divisões e quintal na rua Gaspar L. Canário, n.º 6. Informa nesta Redacção.

Aluga-se

Vivenda na Cerca do Colégio

VENDE-SE

Qualquer quantidade de terreno até 1 243 m² na Cerca do Colégio. — Ambos os assuntos tratam-se na Vila Brasil — PORTIMÃO

Aos Cabeleireiros

Vende-se aparelhagem completa de cabeleireiro e seus pertences.

Informa nesta redacção.

VENDE-SE

Casa com 6 divisões e chave na mão na Rua Infante D. Henrique, 195.

Informa na Rua Alexandre Herculano, 29 — Portimão

Moto

A. J. S. de 3,5 HP, em bom estado.

Vende: Luís da Conceição Correia — Silves.

Precisa-se

Empregada de mesa, informa nesta redacção.

PRECISA-SE

Pracistas para venda de plantas medicinais no Algarve. Informa nesta redacção.

Vendem-se

139 vacas leiteiras de boa qualidade, na freguesia e concelho de Portimão, Informa-se nesta Redacção.

AGENCIA PENINSULAR

de VIAGENS E TURISMO

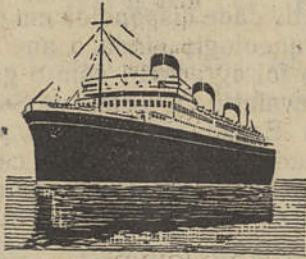
Rua Conselheiro Bivar, 58 — Telefone 216 — FARO

Passagens Aéreas e Marítimas para todos os Países da

Europa, Africa, Américas do Norte, Sul e Central,

aos preços oficiais de todas as Companhias.

Obtenção de passaportes e vistos Consulares



Sociedade Vidreira do Alentejo, L.da

★ Filial de Portimão ★

Telef. 693

Rua Infante D. Henrique, 64

Vidros Espelhos de todos os géneros e para todos os fins

J. Moniz Nogueira

Médico Especialista

Garganta, Nariz e Ouvidos

Consultas às 2.ªs e 5.ªs feiras no LAR DA CRIANÇA, às 11 horas

Só se atendem as consultas, marcadas previamente.

Aplique o NITROPHOSKA na sementeira das vossas BATATAS, se quiser boas produções.

Faça as suas encomendas a

MANUEL RUIVO DOS REIS

PORTIMÃO

Fábrica Portugal

Mobiliário metálico para todos os fins

Fogões Domésticos e Industriais a gaz-cidla e propacidla

Banheiras em aço esmaltado

Lava-louças em aço inoxidável

Sofás-camas e Maples diversos

Colchões de molas Epeda

DEPOSITÁRIO

ARMAZENS SANTOS

Rua João de Deus, 6 — Telef. 209 — PORTIMÃO

Restaurante Piedade

TELEFONE 168

Largo do Dique, 8 e 9 (em frente à paragem das camionetas)

Portimão

Esmerado serviço de cozinha

Serviço de banquetes, lanches, casamentos e ceias.

Serviço à lista + (Cozinha francesa)

CARPINTEIROS NAVAIS (CALAFATES)

Especializados, admitem-se nos

ESTALEIROS MÓNICA, da Gafanha — Aveiro

Indicar habilitações e referências àqueles estaleiros

CASA

Vende-se nas Cardosas, Bairro Abreu, Rua 1 porta 12 Trata na mesma.

Armazéns

Alugam-se 2 na Rua Infante D. Henrique. Informa na mesma rua no n.º 124 — Portimão.

LOJA

Na Rua Dr. Vitorino Mealha, 1-A, magnífica para advogado, seguros, cabeleireiro, retrozaria, etc. em Portimão

Vendem-se

Móveis, por motivo de retirada. Trata na Estrada de Alvor n.º 82 — Portimão

ANTÓNIO DE CASTRO

arquitecto

PORTIMÃO

Trav. da S.ª da Tocha, 21 - 1.º Dto.

Telef. 455

Vende-se

Açude já em viveiro, junto ao Rio Arade, em optimas condições para criação de várias espécies de peixes.

Nesta redacção se informa.

Vende-se

Terreno para construções a 30\$00 o metro quadrado, e vende-se também a fazenda situada na Estrada de Alvor, junto à Aldeia dos Sobreiros.

Informa na Barbearia Ramos Rua Dr. Manuel d'Almeida, 15 PORTIMÃO

Vendem-se

Quatro quotas, das nove que constituem a sociedade Empresa Orquestra Semifusica, L.da. (CINE-TEATRO)

Trata: — Rua Machado Santos, 4 e 6 — T. 258 — PORTIMÃO

Aluga-se

Casa de r/ chão com 5 divisões e quintal, « Vivenda Sãozinha », acabada de construir, na Estrada de Alvor. — Trata na Pensão Algarve — PORTIMÃO.

VENDE-SE

Cama D. Maria em pau santo com embutidos, e antiguidades. Dirigir a Arnaldo dos Santos Telefone 75 Lagoa.

Senhores Armadores

Vende-se todas as medidas de bóias das melhores qualidades para redes de pesca, comprando-se as usadas.

Eugénio J. Vale Marreiros — Rua Machado Santos, 43-A PORTIMÃO

Vende-se

Em Alvor, CASA com 5 divisões e quintal. Trata Manuel Barbeiro — ALVOR.

Vende-se

Uma balança A. P., pequena em bom estado — Informa nesta redacção.

VENDE-SE

PROPRIEDADE

Sítio de João Afonso, em frente de Herdeiros de João Águas Serra, estrada de Monchique, com terras de sementeira, figueiras, azinheiras e outras árvores; com bastante terreno para plantação de eucaliptos ou outras árvores; com bastante água e terra para regadio; casa para quinteiro e ramadas para gado e outras dependências.

Tratar com Manuel Maria Nunes — Tapada da Penina — Montes de Alvor ou Manuel Nunes — Montes de Alvor.

Acções

De várias companhias de pesca com sede em Faro e Tavira, vendem-se. Trata Carlos Gouveia — Advogado — Lagoa.

CASA MARQUES

Por motivo de obras liquida toda a existência de mobílias. Rua Machado Santos, 4 e 6 Telefone 258 — Portimão.

Mobílias

VENDEM-SE em segunda mão em bom estado. Informa nesta redacção.

Vende-se

Casa na rua Basilio Teles, 69 com 4 divisões e quintal. Tem na mesma um forno com o respectivo alvará de poia que pode ser incluído na venda. Trata na mesma morada.

Aluga-se

CASA na Rua do Arco, 25. Trata: Portugália Industrial, L.da

Vende-se

Em conjunto, o prédio onde está instalado o Instituto Port. de C. de Peixe, e outro na Praia da Rocha junto ao estabelecimento do sr. Jeremias.

Dirigir a Avenida de Roma n.º 20-2.º Esq. — Lisboa

Bicicleta Motorizada

Em estado de nova VENDE-SE, muito em conta. Informa na oficina junto à tipografia Algarvia — Rua Mousinho d'Albuquerque — Portimão.

Vende-se

Um frigorífico de 9 pés, um lustre e vários adornos domésticos.

Tratar com Rogério Penfelo FERRAGUDO

Vende-se

Balança A. P. em estado de nova, força 20 Kgs.

Trata Luiz Ribeiro André — Praça da Verdura Portimão.

ALUGA-SE

Casa com 9 divisões na rua D. Maria Luiza, 28.

Trata Gonçalo do Nascimento, rua de Santa Isabel, 12 — Portimão.

Vende-se

Enviada a motor denominada S. Bernardo c/ as seguintes características: 12,10^m comprimento, 4,20 boca, 1,40^m pontal, equipada com um motor «Perkins» de 60 HP.

Trata na Rua Serpa Pinto, N.º 19 — Portimão

Trespasa-se

Estabelecimento de solas e cabedais na Rua Direita, 16-18.

Trata José Bernardo Filipe — Portimão.

Vende-se

Casa na Aldeia Nova da Boa Vista, acabada de construir, com 6 divisões e quintal, a 25 metros da estrada nacional. — Trata na rua Infante D. Henrique, 99.

Automóvel Renault

Série 13, em bom estado de mecânica, vende-se por preço muito em conta.

Tratar com Manuel C. Brito Junta de Freguesia — Portimão

Bom emprego de capital

Vende-se a propriedade «O Barreiro», pela maior oferta, junto à povoação de Estombar, com a área aprox.ª a 11.000 m², com nóra quasi concluída e compõe-se de figueiras e amendoeirias.

Ver e tratar com o próprio, António dos Santos Varela Patrício — Rua da Misericórdia (antiga residência dos Carreiros) — Estombar.



FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

ZONA SUL

PORTIMONENSE - 2 — OLHANENSE - 0

Com um sabor a ajuste de contas, este Portimonense-Olhanense que só contava para a velha supremacia algarvia (e já não é pouco) teve um desfecho um tanto inesperado e ilógico. Dizemos inesperado porque na realidade ao Olhanense esperávamos muito mais dado que é um agrupamento de jogadores de muito boa craveira técnica mas que no passado domingo pouco mais foram que bons executantes. Ilógico o resultado porque o Portimonense devia e podia vencer por margem muito mais folgada tal foi o desnível existente entre as forças em oposição. O Portimonense fez na realidade um bom jogo em que a bola passando de jogador para jogador com rapidez e passes longos ultrapassava com muita frequência a linha defensiva dos olhanenses e aparecia frequentemente em situações de golo feito que só não eram concretizados devidamente por falta de pontaria, ou por mérito do guarda Abade. A ele e à sorte do jogo ficou o clube da vila cubista devendo a reduzida diferença verificada pois enquanto o Portimonense foi uma equipa com cabeça, tronco e membros, o visitante foi um conjunto de 11 jogadores, sem dúvida habilidosos, mas carecidos de ligação, de compreensão mútua e engodo pela baliza adversária.

A defesa da casa impôs-se com tal autoridade aos olhanenses que chegou a dar-se ao luxo de serenamente, comandada por Caldeira, colocou quasi ininterruptamente os avançados contrários em fora de jogo. Quando

A Casa do Algarve

agradeceu ao Sr. Ministro das Obras Públicas

(Continuação da 1.ª página)

dignificação histórica de Sagres. A leitura da mensagem que acompanhou os ditos diplomas foi precedida de algumas palavras do Sr. Coronel Sousa Rosal, sobre a urgência de dar solução a numerosos problemas do Algarve, e dos Srs. Major Mateus Moreno, Dr. Maurício Monteiro e dr. Garcia Domingues, sobre iniciativas de interesse concelhio, já em curso ou ainda em estudo, como a construção de um Jardim-Escola João de Deus, em Faro; o restauro da fortaleza e capela da freguesia da Carrapateira, no concelho de Aljezur, e a elevação de uma estátua, em Silves, ao conquistador da cidade, e de um monumento a João de Deus, em Messines, sua terra natal.

Agradecendo, muito sensibilizado, a homenagem que lhe era prestada, o sr. Eng.º Arantes e Oliveira teve palavras do mais vivo apreço pelo Algarve e pelas actividades da sua Casa Regional em Lisboa, que declarou acompanhar sempre com o maior interesse, e prometeu, depois de breve troca de impressões, fazer todo o possível para que tenham pleno êxito as iniciativas que acabavam de ser-lhe apresentadas.

Campos tentava uma escapada perigosa, como é seu hábito, era quasi certo achar-se «off-side» pois os defesas portimonenses conhecedores da sua maneira de actuar, manobravam de tal maneira que quando o veloz avançado recebia a bola já estava sem defesas pela sua frente. Era então fatal a apitadela do juiz.

Pelo que fica dito se infere que a vitória nunca poderia logicamente fugir ao Portimonense tal foi a sua superioridade.

Apraz-nos registar nestas linhas uma afirmação que por inusitado até quasi causa espanto: O Arbitro do encontro realizou uma excelente actuação.

Efectivamente o sr. Henrique Silva, muito bem coadjuvado pelos seus auxiliares realizou esplendido trabalho quer no aspecto técnico, quer no disciplinar. Só a ele se ficou devendo a calma e ausencia de incidentes com que o jogo decorreu. E este era dos de temperatura elevada. Soube porém colocar as coisas no seu devido lugar e impôs-se de tal sorte que o jogo parecia até um vulgar desafio entre equipas vulgares e não de tão acesa rivalidade. Resta-nos enviar-lhe daqui os nossos parabens e fazer votos por persistir na sua conduta. São árbitros assim que prestigiam o futebol em geral e a causa da arbitragem em particular.

Outros resultados

Farense 3—Barreirense 1
Almada 1—Montijo 1
Serpa 1—Lusitano 0
Olivais 9—Arroios 1
Estoril 3—Beja 0
Oriental 1—Juventude 0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	P.
Barreirense	24	38
Oriental	24	36
PORTIMONENSE	24	33
OLHANENSE	24	30
FARENSE	24	30
LUSITANO	24	26
Montijo	24	23
Olivais	24	22
Beja	24	21
Juventude	24	19
Almada	24	18
Estoril	24	18
Serpa	24	17
Arroios	24	5

Próxima jornada

Farense—Olhanense (0-1)
Barreirense—Almada (2-0)
Montijo—Serpa (2-4)
Lusitano—Olivais (0-2)
Arroios—Estoril (1-4)
Beja—Oriental (0-1)
Juventude—Portimonense (1-2)

Entre parêntesis indicam-se os resultados da primeira volta.

A's 16 horas nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

J. Andrade

CINE - ALVOR

Domingo, 17 de Abril (12 anos)

Duelo de Gigantes

Sensacional filme colorido e em Cinemascope que narra as aventuras de dois irmãos, com James Stewart, Audie Murphy e Diane Foster.

Faleceu o Dr.

José Formosinho

Faleceu em Lagos, sua terra natal, no passado dia 26 de Março, o sr. Dr. José dos Santos Pimenta Formosinho, figura prestigiosa de algarvio, criador do Museu Regional daquela cidade.

Mercê dos seus trabalhos e actividade dispendida em prol da arqueologia ainda o ano passado foi agraciado com o grau de Cavaleiro da Ordem de Santiago da Espada, em sessão pública realizada em Lagos, a cuja homenagem assistiram algumas figuras de maior relevo no Algarve.

Com a sua morte perde não só Lagos como toda a provincia algarvia um dos seus valores da presente geração.

O Dr. José Formosinho, que contava 71 anos de idade, era viuvo, e pai do sr. Dr. José Ramos Formosinho, sogro da sr.ª D. Maria Manuela Ramos Formosinho, irmão da sr.ª D. Josefa Margarida Formosinho Guerreiro Tello e dos srs. Tenente Bento Pimenta Formosinho e Barnabé Pimenta Formosinho.

O seu funeral que saiu da Igreja de Santo António, onde funciona o museu por ele criado, foi uma das maiores manifestações de pesar realizadas em Lagos nos últimos anos.

O «Comércio de Portimão» apresenta à familia enlutada a mais viva expressão do seu pesar.

Rimas Sem Rumo

Corpo e Alma

*Minha cela de frade franciscano
Onde arribei em dias de calor,
Por falta de saúde e de vigor,
Longe do meu Algarve trasmontano.*

*Poetas que vieram por engano
Da serra adusta com a sua dor,
Cantou João de Deus primeiro a flor
Que ungiu seu coração de bafo humano.*

*Corpo e alma de poetas que andam vivos
Vasculhando os terrenos argilosos,
Para a conquista de animais esquivos.*

*Poetas! Tenham sonhos generosos
Deixem os outros que não são altivos*

Fitar de longe os astros luminosos...

*O Bernardo das quimeras
E do lirismo fagueiro,
Viveu e morreu solteiro
Dentro de ideias austeras.*

*Vou abraçá-lós em breve,
Caia chuva ou fina neve
No caminho a percorrer.*

*Cançou-me a vida nefasta
E já hoje disse: Basta!
Estou farto de gemer...*

JOÃO BUCHA

Farmácias de Serviço

Encontram-se de serviço permanente nos dias a seguir indicados as seguintes farmácias:

- Dia 16, sábado — CENTRAL
- 17, domingo — OLIVEIRA FURTADO
- 18, 2.ª feira — MODERNA
- 19, 3.ª » — CARVALHO
- 20, 4.ª » — ROSA NUNES
- 21, 5.ª » — DIAS
- 22, 6.ª » — CENTRAL

ANO 34.º

14 de Abril de 1960

N.º 1724

COMÉRCIO DE PORTIMÃO

Liga Portuguesa DE Profilaxia Social

A Profilaxia regenera e aperfeiçoa a raça

O sabão, a água, o ar livre, o descanso, o sono, a satisfação das necessidades vitais sem exageros e sem excitantes, são sem dúvida, factores de primeira importância na grande cruzada profiláctica do Homem inteligente e esclarecido contra o grande drama da doença.

E mencionamos inteligente e esclarecido porque é notório que o ignorante dificilmente se convence de que ele é na maioria dos casos, o principal coiveiro da sua própria desgraça.

Na verdade, o desconhecimento das mais elementares regras da higiene está quase sempre na origem das graves doenças que assaltam o homem. Mas se o iletrado é um candidato em potência para todas as incongruências, desleixos ou exageros, não há dúvida que do facto de se não ser analfabeto não resulta só por si a imunidade contra tal miséria. Há até muita gente inteligente que ignora que a higiene e a profilaxia valem muito mais como elementos defensores da grande riqueza da saúde do que os mais apregoados elixires salvadores.

Evitar o enfraquecimento súbito ou paulatino do organismo é evidente medida de sabedoria.

Ora o exagero, o excitante, o desregramento, os excessos e sobretudo a falta de higiene moral e física são os principais elementos corrosivos da saúde e, portanto, os maiores inimigos da raça.

A GRAÇA DA SEMANA

Passa uma senhora e o amigo Gregório cumprimenta-a tirando gentilmente o chapéu.

—Eu devo muitíssimo àquela senhora!...

—E' sua mãe?

—Não. E' a dona da pensão onde moro...

A Naamacha poderá transformar-se na Cidade do Ouro

(Continuação da 1.ª página)

«se se tratar da continuação de uma ramificação» dos riquíssimos veios que se estendem pelo Transvaal e pelo Estado Livre de Orange, a economia moçambicana sofrerá uma reviravolta incalculável e a Namaacha poderá transformar-se, de pacata estância de repouso que é, em uma segunda cidade do ouro, com os arranha-céus e a vida intensa da vizinha Joanesburgo». (ANI)

Servirá o concelho de Portimão lendo, assinando e divulgando o seu único jornal, que é este.

CINE - TEATRO

Filmes a exhibir durante a semana:

— SÁBADO, 16 —

O Monstro do Planeta Venus

Um filme de terror, em Mega-Scope, com William Hopper e Joan Taylor e

A mulher e a fortuna

um drama policial perturbador e misterioso, em ecran Panorâmico, com Jack Hawkins e Arlene Dahl.

Para 17 anos.

— DOMINGO, 17 —
Em Matinée e Soirée

A mulher que comprou o amor

Uma obra cinematográfica de classe excepcional, em ecran Panorâmico, c/ Miléne Demongeot, Henri Vidal e Isa Miranda.

Para 17 anos.

— TERÇA-FEIRA, 19 —

Al Capone

Um filme policial de classe incomparável, o filme das multitudes em todo o mundo, c/ Rod Syeiger, Fay Spain e James Gregory.

Para 17 anos.

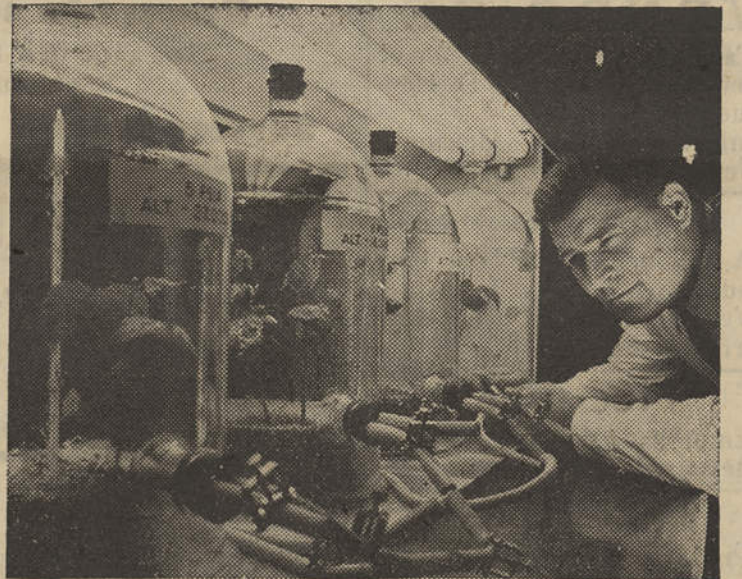
— QUINTA-FEIRA, 21 —

Querida Stefanie

Deliciosa comédia alemã, com Sabine Singen e Carlos Thompson.

Para 12 anos.

ACTUALIDADES INTERNACIONAIS



UMA HORTA LUNAR — Um cientista norte-americano estuda o crescimento de cenouras, beterrabas, feijões e nabos encerrados em câmpulas de vidro com pressões semelhantes às das grandes altitudes. A «Horta Lunar» faz parte do programa de investigações da Força Aérea norte-americana sobre a possibilidade de estabelecer uma base na Lua.